



FONTES HISTÓRICAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM: A ATUAÇÃO DO PIBID NA EEMTI DR. BRUNILO JACÓ DE REDENÇÃO/CE

Iara Santos Vieira¹

Luan Rodrigues Do Nascimento²

Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro³

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do Governo Federal, é indispensável para os estudantes de licenciatura, oferecendo a oportunidade de desenvolver práticas docentes durante a graduação e de articular a teoria estudada em sala de aula, com as estratégias de ensino, praticadas numa escola-campo. As observações das aulas, o convívio com o núcleo gestor e a relação professor/aluno permite com que o bolsista PIBID conheça o cotidiano escolar e se insira nessa realidade. Neste contexto, o presente trabalho busca apresentar experiências vivenciadas pelos bolsistas na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Dr. Brunilo Jacó, de Redenção/CE. Para entender qual a demanda dos estudantes dessa instituição acerca das temáticas em História foi adotado um plano de trabalho. Durante a I Fase de Ambientação, foi realizado um diagnóstico em que investigamos a relação dos estudantes com o Tempo Integral, sua percepção sobre o ensino de História e a utilização de Fontes Históricas em sala de aula. Metodologicamente, a pesquisa possui caráter quali-quantitativo, tendo sido aplicado um formulário via Google Forms e, também, realizada uma entrevista com os estudantes das turmas do 1º, 2º e 3º anos. Os dados obtidos por meio desses dois instrumentos de pesquisa revelam que 75% dos estudantes já ouviram falar sobre fontes históricas, enquanto 25% afirmaram que ainda não tinham conhecimento a respeito. Sobre a importância delas no ensino de História, 43% afirmaram que são importantes, 39% que são muito importantes, enquanto o restante (18%) apontou que são pouco importantes ou que não sabia informar. Contudo, um ponto a ser destacado na pesquisa foram as respostas contraditórias na entrevista. Muitos entrevistados não souberam definir ou dar um exemplo do que seria uma fonte histórica, com alguns afirmando que ela é uma prova do passado, evidenciando que eles ainda têm dificuldades em compreendê-las plenamente. Com isso, o embasamento teórico baseia-se em autores como Silvia Lara (2008), Pereira e Seffner (2008) e Verena Alberti (2019). A fonte histórica utilizada como um vestígio do passado pode fazer com que o aluno desenvolva seu pensamento crítico e histórico, bem como tenha uma participação ativa no processo de ensino aprendizagem. Visto isso, o diagnóstico apontou as estratégias de ensino que o PIBID História/CE deve seguir na escola, permitindo compreender melhor as percepções dos estudantes em relação ao ensino de História. As respostas obtidas por meio de formulários e entrevistas revelaram avanços importantes, mas também evidenciaram lacunas conceituais, sobretudo no entendimento sobre fontes históricas. Assim, a experiência no PIBID reforça a importância da formação docente crítica e da construção de práticas que dialoguem com a realidade escolar.

Palavras-chave: Pibid-CE; História; Fontes históricas; Ensino de História.

Unilab, Palmares, Discente, iaravieira@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, Palmares, Discente, luan.rodrigues@aluno.unilab.edu.br²

Unilab, Palmares, Docente, fernandapinheiro@unilab.edu.br³